

# O FOLHETIM

PUBLICAÇÃO DIARIA DE ROMANCES

DIRIGIDA POR VISCONTI COARACY E SANTOS CARDOSO

ASSIGNA-SE  
Rua do Hospital 85

Preço da assignatura por mez

Para a Corte..... 14000  
Para as Províncias... 13500

AS ASSIGNATURAS  
começam  
no 1.º de cada mez

## O TESOURO DOS ASSASSINOS

XI

O PLANO DE EVASÃO

(Continuação.)

Uma manhã em que Grandval e Miguel foram ao convento para a acompanharem á floresta, Josephina mal pode ir até á grade, e alli caiu extenuada de fadiga sobre um banco.

— Hoje não me é possível acompanhal-o, meu caro Pedro. Esta cruel febre não me deixa e soror Rosalia prohibiu-me de sahir.

— Pois obedeça-lhe, querida Josephina. A sua enfermidade começa a inquietar-me, e já é tempo que termine esse seu estado de desassocoego. Eu e Miguel iremos ter com seu pai. Estou certo de que nas suas longas conversas com elle lhe deve ter dito os nossos planos.

— Ah! meu caro Grandval, — redarguiu ella profundamente entristecida, — quando fallo a meu pai, elle só trata de me apanhar todo o dinheiro que me presente, e de mais a mais não consigo alli ir uma só vez sem que Rigaut se não venha intrometter connosco!

— Mas havia o recurso de o expulsar, queixando-se aos vigias.

— Não me atrevo a isso, nem meu pai o permitiria, e até quando eu me mostro enfadada com a presença daquelle homem reprende-me por ser mais attenciosa com outra pessoa, que não é tão mercedora como elle.

— Eu bem sei que o Sr. Bertomy, que tão benevolo se mostrou para commigo na nossa primeira entrevista, começou a aborrecer-me desde que se acha sob a influencia daquelle malvado Rigaut. Por isso é urgente sabtrahil-o á tão funesta dominação, e logo que lhe restituirmos a sua independencia, sem que

tenha mais a receiar a colera do seu associado, tornar-se-ha affavel e docil. Não ha, pois, que hesitar, e, se m'o permite, vou hoje mesmo revelar a seu pai o nosso plano de evasão, que com o seu consentimento se poderá effectuar dentro de poucos dias.

— Pois acham-se as cousas já tão adiantadas? — perguntou Josephina admirada.

— Então em que pensa que me tenho ocupado desde que estou nesta terra? O meu plano está feito e posso pol-o quanto antes em execução.

— E' possivel? E eu que o julgava só ocupado nas suas especulações commerciaes!... Então diz-me o que tencionas fazer?

Eis no que consistia o plano:

As excellentes madeiras que o capitão tinha comprado em S. Lourenço deviam ser expedidas, alguns dias depois, em canhas para a foz do rio, onde Grandval, depois de regressar a Cayenna, em companhia de Josephina e Miguel, iria buscal-as no seu brigue.

Effectuado o carregamento, iria o navio fundear em uma pequena bahia situada entre o Maroni e Cayenna.

Esta bahia, denominada *Recife do Diabo*, era de perigosissimo accesso, e por isso raras vezes procurada; mas Grandval, graças ás particulares informações obtidas, suppunha-se em circumstancias de abordar alli facilmente.

Naquelle lugar esperariam Bertomy, que para lá se deveria transportar por terra, e, depois de estar a bordo, far-se-hiam de vela para os Estados Unidos.

O mais difícil era fazer chegar Bertomy dentro do tempo determinado.

Entre a bahia de S. Lourenço havia muitos dias de marcha atravez de mattas impenetraveis e terrenos paludosos.

Como, pois, expôr o pai de Josephina áquelles terríveis desertos, onde tantos galés haviam antes della achado a morte, quando tentavam salvar-se?

Neste embaraço julgou Grandval dever confiar a Lefrançois o seu plano.

Esta familia nada poderia recusar aos Bertomy, e mesmo Grandval tinha adquirido sobre ella bastante influencia. Por isso o concessionario se prestou a dar todo o auxillo naquelle conjunctura, apesar das severas penas em que incorriam os culpados de complicidade na evasão de qualquer galé.

Por intervenção, pois, de Lefrançois poz-se o capitão em relações com um desses indios Gallibis que

andam errantes pelas colonias guianezas, vivendo de pesca e caça.

Este contratou-se, mediante boa recompensa, para conduzir uma pessoa que lhe fosse apresentada até ao ponto do recife, alimentando-a até ali com os productos da sua industria.

Assim se ajustára, e Lefrançois, que conhecia o Gallibi de ha muito, respondia pela sua fidelidade, restando apenas fixar-se o dia da evasão.

Josephina, escutando assustada os promenores do plano, disse-lhe :

— Creio que o seu projecto offerece ainda bastantes e perigosas dificuldades.

— E' verdade, ha-as para todos nós: para si e seu irmão, que devem esperar a bordo enquanto o brigue cruzar sobre uma perigosa costa, expostos de mais a mais a um clima insalubre; e principalmente para seu pai, tendo de transpor as florestas e planicies pantanosas durante a quadra das chuvas. E no meio de tudo não ha outro recurso de evasão: debalde tenvo procurado descobrir, de acordo com Lefrançois, perfeito conhecedor do paiz, vias menos perigosas. Existe ac sahir dos portos e nas embocaduras dos rios a mais activa vigilancia; todos os navios são visitados na sua passagem. Se tentassemos a evasão de seu pai occultando-o em qualquer desses navios, seria inevitavelmente descoberto, preso e sujeito á nova condenação. O meu plano é o unico praticavel e talvez triunphe, a despeito de todas as dificuldades.

Josephina, na maior inquietação, exclamou:

— Porém diga-me: será justo tudo o que intencionamos fazer? Tenho por vezes escrupulos e até remorsos!

— De que? Pois não me tem assegurado a innocencia de seu pai?

— Creio que está inocente; mas se não o estivesse?

E a infeliz rapariga redobrava de anciedade; jorros de lagrimas lhe brotavam dos olhos, até que por fim exclamou:

— Tenha compaixão de mim como de quem não tem outro lenitivo além destas lagrimas! Confio no seu bom coração, na sua elevada intelligencia, e, portanto, decida que partido hemos de tomar!

Grandval, pondo-se de pé, disse-lhe:

— Agradeço a confiança que lhe mereço; Miguel e eu vamos ao matto, e alli terei com seu pai uma explicação definitiva, a qual só à noite lhe poderei comunicar. Depois da minha entrevista com seu pai, Miguel deve ir á casa de Lefrançois, onde lhe pediram que fosse para fazer certos escriptos; eu fui convidado pelo senhorio de minha pousada para achar-me hoje pelas tres horas n'uma colonia de concessionarios perto das serrarias. Lá, segundo me consta, poderei comprar madeiras para completar o carregamento do brigue, negocio este que não posso differir.

— Proximo das serrarias! repetiu Josephina sotresaltada. — Isso é muito longe e um lugar bem solitario! Esquece-lhe sempre que tem inimigos temíveis!

— Em Cayenna por certo, mas em S. Lourenço

não me parece que se tenham ocupado da minha pessoa. No regresso dalli virei por casa de Lefrançois buscar Miguel, e ambos lhe traremos o resultado da entrevista com seu pai. Entretanto soegeue e faça a diligencia por se achar melhor; bem vê que é indispensavel estar de perfecta saude para poder arrostar com novas provações.

— Tem razão, Pedro; vou para o meu quarto e sujeitar-me-hei a todas as prescripções de soror Rosalia. Ser-me-hia duplicadamente doloroso se por esta inopinada enfermidade eu fosse mais um obstáculo para a realização das suas esperanças!

Estendeu a delicada mão a Grandval, e, depois de abraçar Miguel, dirigiu-se com desalento para a sua cella.

Os dous mancebos deixaram o convento, e desapareceram pela longa avenida que se estende entre a penitenciaria de S. Lourenço e a de S. Luiz.

Segundo o costume, haviam calculado o tempo da marcha de forma que chegassem á hora do descanso dos trabalhadores.

Naquelle dia, porém, o sol apresentara-se de uma ardencia insupportável: galés e vigias não apresentavam aquelle aspecto de animação que nos primeiros dias surprendera Grandval.

Os galés estavam dormindo, ou pelo menos deitados á sombra das arvores, descuidados dos escorpiões, das formigas de fogo e até das moscas *homivoras*, insectos quasi imperceptiveis quo, se chegam a introduzir-se no nariz ou nos ouvidos de alguem que surprendam adormecido, lhe causam infallivelmente a morte com os mais atrozes soffrimentos.

O calor emmudecia os mais falladores e enervava os mais ageis.

Não obstante, alguns magotes conversavam á meia voz, pausadamente e com dificuldade, como se alguns monosyllabos, trocados de longe em longe, fossem para os interlocutores um sacrificio.

Por este motivo reinava profundo silencio naquellas solidões, e ninguem diria que se achavam reunidos alli uma centena de homens.

Grandval e Miguel eram conhecidos dos vigias, que os autorisavam para fallar com Bertomy, levantando-se um delles para lhes indicar a pessoa que procuravam.

Bertomy, meio deitado sobre uma camada de folhas secas, empregava, como de ordinario, as horas da sésta a jogar as cartas com outro galé; o seu adversario era então Rigaut.

Uma volumosa pedra, collocada entre ambos, servia de mesa, sendo preciso haver desregrada ambição de ganhar dinheiro para que dous trabalhadores extenuados de fadiga fizessem tal uso de seus ocios.

Grandval, sem se intimidar com a presença de Rigaut, aproximou-se com passo firme e tranquillo; porém Miguel, ao ver seu pai que adorava, correu á frente, e, soltando um daquellos gritos que lhe eram proprios, abraçou convulsivamente Bertomy.

Este, meio risonho, meio carrancudo, desembargou-se dos abraços do filho.

— Safa com o tal rapaz! — resmungou elle. — E' um perfeito selvagem! Quasi que me esborrachava!...

Está bem; mas que é feito de tua irmã? perguntou, olhando em volta. Porque não tem ella aqui vindo?

Grandval apressou-se a dizer-lhe que Josephina estava doente, impedindo-a a febre de caminhar.

— Está doente? repetiu o galé, encolhendo os hombros. Para isso era desnecessario cá vir a estas terras! Começo a suspeitar por onde vai o gato ás filhозes; está farta de me trazer todos os dias algumas provisões, ou ainda algumas insignificantes moedas, que quasi são precisas umas tenazes para lh'as apanhar!... E, comtudo, ando bem infeliz: ainda agora acabo de perder mais do que tenho de meu!... Mas já ha filhos mesquinhos e desnaturalados!

Grandval poz termo a estas offensivas recriminações, entregando a Bertomy, em nome de Josephina, uma moeda de maior valor do que aquellas de que ella ordinariamente podia dispôr.

O galé ficou um pouco mais satisfeito por esta liberalidade, porém Rigaut, que ouvira a conversa, disse, motejando:

— O que estás para ahi a chiar? Não te tenho dito muitas vezes que tua filha e este capitão de agua salgada se entendem maravilhosamente? Hoje vem elle em nome della. Amanhã virá ella em nome delle!... E' preciso tomar uma deliberação, meu amigo! Estou convencido de que as nupcias se farão sem a tua presença e mesmo sem te darem parte, se é que não estão já feitas!

— Comtudo eu não sou para ahi um pai para graças! — acudiu Bertomy, engrossando a voz e impertigando-se magestosamente.

Grandval, virando-se para Rigaut, disse-lhe com altivez:

— Quem o autorisou a intrometter-se nas minhas conversas? Deveria comprehendêr melhor a sua posição e lembrar se de que os seus conselhos, bem como a sua presença, me não são agradaveis!

Os olhos de Rigaut scintillaram de faiscas ameaçadoras, porém a entoação de voz do marítimo fez levantar a cabeça a tres ou quatro vigias, deitados alli perto, e o galé comprehendeu que ainda desta vez a colera e a insolencia não podiam tirar o melhor partido.

— Está bem, senhor, — disse este, amenizando a voz. — Sabemos perfeitamente que é pouco complacente para com os pobres diabos! Vou deixal-o só com Bertomy, mas estou certo de que não cantaria nesse tom, se não estivesse convencido de que sou incapaz de vingar uma affronta!

— Não era assim que me fallava da outra vez, Sr. Rigaut, e tenho razões para o suppôr agora mais vingativo do que nunca! O que, porém, pôde crer é que o não temo e que muito menos tolero que falle na minha presença nos termos em que acaba de exprimir-se a respeito de uma pessoa digna de toda a consideração!

— E por que motivo o não tolera o senhor, quando seu proprio pai e meu amigo se não oppõe?

— De certo que sou seu amigo — acudiu Bertomy — e entre camaradas não se devem assim estar esmiuçando as palavras!

— Que é lá isso? — gritou um vigia, cuja attenção se despertara com este coméço de altercação.

Rigaut tratou de se levantar, respondendo:

— Nada, senhor, nada. Estamos conversando com os marítimos.

E, dirigindo-se a Bertomy em tom breve, disse-lhe:

— Dá-me o dinheiro.

— Porém, Rigaut, lembra-te...

— Ah! então agora negam-se as dívidas de jogo?

— Não é isso... mas eu não te deve toda esta moeda e...

— Dar-te-hei depois o resto ou jogal-o-hemos... Com mil diabos, estás cortando as unhas muito rentes!

Bertomy afinal passou-lhe para a mão, suspirando, a moeda que recebera de Grandval. Rigaut metteu-a no bolso, e, lançando um olhar de triumpho sobre o capitão, disse-lhe com expressão de odio:

— Fico obrigado a justificar, meu cavalheiro, o bom conceito que lhe mereço!... Nunca fui maltratado impunemente! O senhor até agora tem tido uma fortuna damnada, mas a minha hora ha de chegar e talvez mais cedo do que se julgue!

Ao mesmo tempo fez-lhe um comprimento de ironica delicadeza, indo em seguida assentar-se a alguma distancia dalli.

Bertomy pareceu sentir-se alliviado de um grande peso.

— Elle está hoje de má humor! — disse este atrapalhado, ao passo que o capitão ia tomando lugar sobre as folhas secas. — Além de que, um certo rancor contra o Sr. Grandval, que, segundo o que me informou a Josephina, é baseado n'uma causa injusta.

— Importa-me pouco com os seus rancores, porém o senhor não deveria supportar que aquele homem pronunciasse sequer o nome de sua virtuosa filha!... Mas, enfim, até acho indigno que nos occupemos a fallar delle. Temos que conversar sobre objecto digno de toda a sua attenção.

E, depois de uma curta pausa e baixando cada vez mais a voz, continuou:

— Sua filha não lhe tem dito até hoje o motivo real da nossa viagem aqui? E, sendo assim, nem ao menos o suspeitou?

— Ah! sim, temos o negocio do testamento de Guerinot?

— E' isso e mais alguma cousa que directamente lhe diz respeito. Não lh'o disse até agora sua filha, porque as cousas se não achavam ainda no verdadeiro estado, e por isso o negocio parecia inexequivel, mas vou eu agora, em nome della, comunicar-lh'o. Saiba, pois, que o unico fim que aqui conduziu seus filhos e a mim foi o proporcionar-lhe a evasão, restituir-lhe a liberdade, fazendo-o transportar aes Estados Unidos da America.

O galé estremeceu.

Este homem tão indolente como que se impertigou instantaneamente; as faces coloriram-se-lhe e os olhos scintillaram-lhe.

Bastaram as duas palavras — evasão e liberdade — para o transfigurarem.

Reflectindo, porém, nas dificuldades que o levaram á duvida, disse em tom de colera :

— Ora, o senhor vem aqui caçoar commigo ! E' verdade que em tempo disso alguma cousa a esse respeito n'uma carta que escrevi á pequena, mas ditos vagos, cousa de encher papel, porque bem sei que essa idéa seria uma loucura.

— Parece-lhe isso ? Pois sobre uma só palavra sahida dos bicos da sua penna todos nós arriscámos nossas vidas ! Ouça, pois.

Ao mesmo tempo que Grandval lhe expunha rapidamente e sem promenores o plano que concebera para effectuar a sua evasão, Bertomy, que ao principio se mostrara incredulo, parecia agora reanimar-se á medida que ouvia enumerar os lances favoraveis da empreza.

Como Grandval lhe perguntasse se se poderia illudir a vigilancia dos guardas, Bertomy respondeu entusiasmado :

— Nada mais facil ! E' tal a convicção em que se acham da impossibilidade de evasão de qualquer galé, que os vigias andam no maior descanso a este respeito. Poderei fugir d'aqui em qualquer occasião... A minha falta só será apercebida á chamada da noite ou da manhã. Então atirar-se-ha um tiro de peça, passar-se-ha visita a todos os navios no porto, e tudo está acabado. Não se poderá suppôr a existencia de um navio que me espera ao largo, porque isso é um facto até agora novo : dessa forma, meu bravo mancebo, creio o plano bem combinado e em termos de poder surtir bom effeito.

— Nesse caso, aceita, Sr. Bertomy ?

— Pois não havia de aceitar ? Era preciso que fosse iateiramente estupido para recusar ! Ser livre! deixar este paiz damnado ! E depois, eu que ha tanto tempo desejo ir aos Estados Unidos ! E' a patria dos dollars, o paiz dos jogadores, e eu tenho meio de empalmar todas as bancas ! Enriqueceria aos milhões eu !... Porém — continuou o galé em voz baixa e designando Rigaut, que olhava para elle fixamente — olhe como elle nos espia... Talvez suspeite alguma cousa.

— Pouco importa que Rigaut desconfie, uma vez que da sua parte haja a energia precisa para se negar a qualquer confidencia.

— Ten razão. Quando elle me perguntar o que se passou entre nós, inventarei uma mentira para o illudir. E agora, Sr. Grandval, que eu espero em breve ter a minha liberdade, posso fallar-lhe a verdade com respeito a Rigaut. Vejo-me obrigado a viver com elle, a tratá-lo como amigo, mas elle torna-me a vida insuportavel, tyrannisa-me e causa-me horror ! Deve saber que, quando somos mandados para este paiz, já nos não supoem prestimo ou vigor para melhor serviço ; porém os homens da tempra de Rigaut são terriveis até o ultimo folego da vida ! Elle odeia-o, e depois, quando lhe fallava, tinha um sorriso tão máo, que me hei de admirar muito se elle não tiver preparado alguma cilada, em que o senhor pôde cahir de um momento para outro.

Grandval sorriu-se desdenhosamente, segundo o costume.

Bertomy proseguiu entusiasticamente :

— Liberte-me depressa, meu amigo ; peço-lhe que me leve daqui ! Creio que ama Josephina e que ella lhe corresponde. Pois bem : casem-se, se isso lhes apraz. A pretexto de dote, dir-lhe-hei onde se acham escondidos o testamento de Guerinot e os dez mil francos de papel moeda, a que darão a applicação que julgarem melhor. Rigaut tem-me ameaçado milhares de vezes com a morte, se eu lhes revelasse este segredo, mas em breve poderei rir-me das suas amenças ! E' verdade que elle tem idéa de se evadir e sei que dispõe as cousas para esse fim, porém o seu plano não pôde ser combinado tão vantajosamente como o nosso, sendo de crer que, quando eu me achar livre e feliz na America, ainda elle estará na miseria neste paiz maldito !

Esta conversa foi interrompida pelo rufar do tambor annunciando o recomeço dos trabalhos.

O maritimo, depois de prometter a Bertomy participar-lhe em breve o dia fixado para a evasão, dispoz-se a retirar-se com Miguel e á despedida disse-lhe em voz baixa :

— Desconfie de Rigaut.

— Tenha tambem cuidado com elle, — redarguiu Bertomy.

Grandval e Miguel, ao retirarem-se, notaram que Rigaut, immovel no seu lugar, continuava a olhar para elles attentamente.

Chegados á certa distancia, separaram-se : o capitão seguiu em direcção á casa onde era esperado e Miguel encaminhou-se para a habitação de Lefrançois.

Então Rigaut, assumindo um sorriso de satisfação e rancor, dirigiu-se a Bertomy, e, agarrando-o por um braço, começou a interrogalo imperiosamente.

## XII

### A CASA DESERTA.

As informações que Grandval obtivera ácerca dos proprietarios da casa para onde se dirigia eram bastante vagas ; entretanto esperava effectuar alli a compra do resto da madeira para o carregamento do brigue.

A casa era situada, como já dissemos, pouco mais ou menos a meio caminho entre S. Lourenço e a penitenciaria de S. Luiz, proximo da serraria do Estado, cujas circumvizinhanças eram ainda quasi desertas.

Para lá chegar havia a percorrer ainda cerca de meia legua, e a marcha de tal distancia, ás horas do mais ardente calor e sob um céo tropical, era tarefa demasiado violenta para um europeu.

Não obstante, o capitão caminhava a bom passo, sem encontrar pessoa alguma.

As habitações concessionarias que orlavam a estrada estavam fechadas, como se os proprietarios não houvessem ainda podido arrancar-se ás delicias da sésta.

(Continua no proximo numero.)